

III CONGRESSO REGIONAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL



1º EDIÇÃO

ORGANIZADORES

Lara Lima Araújo

Cristiano Borges Lopes

Jordana Gonçalves Vilela Sousa

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira



ORGANIZADORES:

LARA LIMA
CRISTIANO BORGES LOPES
JORDANA GOLÇALVES VILELA SOUSA
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO

Editora – Chefe:

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Projeto Gráfico:

Marlisson Kawan Dias Oliveira

Diagramação:

Cristiano Borges Lopes

Revisão:

Os Autores

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ginecologia e obstetrícia baseadas em evidências :
abordagem multiprofissional [livro eletrônico] /
organizadores Lara Lima Araújo...[et al.]. --
1. ed. -- Baixio, CE : Editora Intellectus,
2025.
PDF

Outros organizadores: Cristiano Borges Lopes,
Jordana Gonçalves Vilela Sousa, Rebeca Alves Ferreira
Nery Moreira.

Bibliografia.
ISBN 978-65-986775-5-8

1. Ginecologia 2. Medicina baseada em evidências
3. Obstetrícia I. Araújo, Lara Lima. II. Lopes,
Cristiano Borges. III. Sousa, Jordana Gonçalves
Vilela. IV. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.

25-324303.2

CDD-618

NLM-WQ 018

Índices para catálogo sistemático:

1. Ginecologia e obstetrícia 618

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427





CONSELHO EDITORIAL

Inaldo Kley do Nascimento Moraes
*Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)*

Francisco Ronner Andrade da Silva
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Rodrigues Martins de Jesus
*Faculdade Maurício de Nassau
(UNINASSAU)*

Érika Roberta Soares Lopes
*Centro Universitário Maurício de Nassau
(UNINASSAU)*

Pedro Jonathan Sousa Araujo
*Universidade Federal do Delta do
Parnaíba (UFDPAr)*

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Jordana Gonçalves Vilela Sousa
Sílvia Maria Muniz de Barros
Tallyta Veras Rodrigues
Lara Lima Araújo

Edilene dos Santos Celestino
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Cristiano Borges Lopes

MONITORES

Ana Clara Queiroz da Cruz
Beatriz Neves Guedes
Camila de Cintra Reis
Êmily Estéfane Gomes da Silva
Giovanna Abe Rodrigues de Melo
Jamilly Ferreira da Silva
Marcelo de Araújo Lopes Júnior
Maria Clara Saraiva Luz
Maria Mileny Alves de Lima
Maria Mileny Alves dos Santos

Maryana Viana dos Santos
Nathália Almeida de Araújo
Pedro Henrique da Costa Lima
Regiane Maria Gomes Sousa
Talita Kele Rodrigues Mendes
Valcilene Pires Xavier
Vanessa Tavares Leonardo de Barros
Vitor Menezes dos Santos
Vitória de Souza Moretto
Vitória Wagner Yi

AVALIADORES

Francisco Ronner Andrade da Silva
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira
Pedro Jonathan Sousa Araujo
Laíza Helena Viana
José Gerefson Alves

APRESENTAÇÃO

O III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia consolida-se como um relevante espaço de produção científica, atualização profissional e compartilhamento de saberes voltados à saúde da mulher, em suas múltiplas dimensões. Este e-book, intitulado ***GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL***, expressa o compromisso dos organizadores e colaboradores com a difusão do conhecimento científico qualificado, ético e alinhado às melhores evidências disponíveis.

A obra reúne capítulos que abordam temáticas atuais e essenciais da Ginecologia e da Obstetrícia, contemplando desde aspectos clínicos e assistenciais relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, saúde reprodutiva e ginecológica, até discussões ampliadas sobre humanização do cuidado, segurança do paciente, tecnologias em saúde e desafios contemporâneos da prática profissional. Os estudos apresentados refletem o esforço coletivo de pesquisadores, docentes e profissionais da saúde em fortalecer práticas fundamentadas em evidências científicas, sensibilidade humana e responsabilidade social.

Destaca-se, ao longo da obra, a importância da atuação multiprofissional como eixo estruturante da qualidade assistencial, evidenciando a integração entre enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e demais áreas da saúde. Essa diversidade de olhares e saberes amplia a compreensão do cuidado integral à mulher, reconhecendo seus aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais.

Esta publicação reafirma o compromisso da Editora Intellectus e da Comissão Organizadora do III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia com a promoção da ciência acessível e socialmente comprometida, valorizando cada autor que contribuiu para a construção desta edição. Espera-se que este e-book estimule reflexões críticas, fortaleça práticas baseadas em evidências e impulse avanços na assistência ginecológica e obstétrica.

Que esta obra seja não apenas uma fonte de consulta acadêmica, mas também um instrumento de aprimoramento profissional, capaz de inspirar um cuidado mais qualificado, humanizado e comprometido com a saúde e a dignidade da mulher.

SIGA AS REDES DA EDITORA:

Instagram: @editoraintelectus

Site: www.editoraintelectus.com.br

Youtube: <https://www.youtube.com/@editoraIntellectus>

DIREITOS AUTORAIS

A Editora Intellectus declara que a presente publicação do E-book representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica do trabalho apresentado durante o congresso. A organização do evento e os responsáveis pela publicação dos Anais não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original no E-book: **“GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL”**. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa. Essa política visa ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer a democratização da ciência e estimular a disseminação de evidências científicas entre profissionais, estudantes e pesquisadores da área da saúde. Além disso, reforça o compromisso ético da obra com a formação contínua e a qualificação das práticas assistenciais.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como a forma, a correção e a confiabilidade das informações, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intellectus. É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intellectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

SUMÁRIO

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	7
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM LACTENTES	16
CÂNCER GINECOLÓGICO E RASTREAMENTO PRECOCE: PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE PÚBLICA	24
O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO NA GESTAÇÃO	34
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)	39
SILÊNCIOS GINECOLÓGICOS: ENTRE O DIREITO E A AUSÊNCIA DE CUIDADO	54
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM SAÚDE PÚBLICA NA INFERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA	61
IMPACTO DA PORNOGRAFIA NO PRAZER FEMININO	67
DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VULNERABILIDADE, MATERNIDADE E ESTIGMA.....	73
ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	81
FATORES QUE INFLUENCIAM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
HESITAÇÃO FEMININA NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA	93
O FENÔMENO DAS INDICAÇÕES “FAKES” DE CESARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	99
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO PARTO HUMANIZADO BASEADO EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	106
SAÚDE DA MULHER NEGRA E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	113

CAPÍTULO 2

CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM LACTENTES

HIGH-FLOW NASAL CANNULA AS A PREVENTIVE STRATEGY FOR OROTRACHEAL INTUBATION IN INFANTS

Pedro Jonathan Sousa Araujo

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.
Pós-Graduada em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica pela Faculdade de Minas – FACUMINAS.
Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS.
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5510-9615>

Bárbara Emilly de Sousa Rodrigues

Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI
Pós-Graduada em Nutrição Clínica, Esportiva e Prescrição de Fitoterápicos - UniEducativa
Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5574-3640>

Matheus Gomes Andrade

Enfermeiro pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO
Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase em Estratégia em Saúde da Família - UNIFAVENI
Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral - SCMS
Email: matheusgoms15@gmail.com
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2474-7542>

Maria Santana Do Nascimento

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.
Especialista em Urg. e Emergência em Caráter de Residência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS.
Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS.
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0527-4636>

Akalivia Kannanda Bringel Rabelo

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.
Pós-Graduada em Fisioterapia Neurofuncional – UNIFAVENI.
Residente em Urgência e Trauma pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP.
ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-3034-2602>

Maria Cecília Rodrigues Pimenta

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Pós-Graduada em Obstetrícia e Neonatologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS.
ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-2193-8909>

Hevan de Sousa Torres

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.
Pós-Graduação em Fisioterapia Cardiorrespiratória e UTI Adulto – Instituto Plurais.
Mestrando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7142-3057>

Ana Milena Silva Dos Santos

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.
Residente em Terapia Intensiva pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.
ID Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9504-6893>

Francisca Eduarda Ferreira Souza

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.
Residente em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral – SCMS.
ID Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-3091-5959>

Monalise de Sousa Araujo

Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Inta – UNINTA.
Id Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1903-0632>

DOI: [10.36599/intele-978-65-986775-5-8_002](https://doi.org/10.36599/intele-978-65-986775-5-8_002)

RESUMO:

Introdução: A cânula nasal de alto fluxo (CNAF) destaca-se como método não invasivo eficaz no suporte respiratório de lactentes, especialmente na prevenção da intubação orotraqueal em insuficiência respiratória aguda. Considerando a elevada taxa de internações por causas respiratórias nessa faixa etária, torna-se essencial investigar intervenções seguras e efetivas. **Objetivo:** Analisar evidências sobre o uso da CNAF como alternativa preventiva à intubação em lactentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO, Scopus e Web of Science, utilizando descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos AND e OR, incluindo estudos de 2019 a 2024. **Resultados e Discussão:** Os achados demonstram que a CNAF melhora parâmetros clínicos, reduz o esforço respiratório, a necessidade de intubação e o tempo de hospitalização. **Considerações Finais:** Conclui-se que a CNAF, quando bem indicada, é uma estratégia segura, eficaz e de baixo risco, destacando-se na prevenção da ventilação mecânica invasiva em lactentes.

PALAVRAS-CHAVE: Oxigenoterapia; Suporte Ventilatório; Lactentes.

ABSTRACT:

The high-flow nasal cannula (HFNC) stands out as an effective noninvasive method for respiratory support in infants, particularly in preventing orotracheal intubation in cases of acute respiratory failure. Considering the high rate of hospitalizations due to respiratory causes in this age group, it is essential to investigate safe and effective interventions. **Objective:** To analyze evidence regarding the use of HFNC as a preventive alternative to intubation in infants. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted in the PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO, Scopus, and Web of Science databases, using DeCS/MeSH descriptors and the Boolean operators AND and OR, including studies published between 2019 and 2024. **Results and Discussion:** The findings show that HFNC improves clinical parameters, reduces respiratory effort, the need for intubation, and hospitalization time. **Final Considerations:** It is concluded that HFNC, when properly indicated, is a safe, effective, and low-risk strategy, standing out in the prevention of invasive mechanical ventilation in infants.

KEYWORDS: Oxygen Therapy; Ventilatory Support; Infants.

INTRODUÇÃO

A insuficiência respiratória aguda é uma das principais causas de hospitalização em lactentes, sobretudo durante períodos de maior incidência de infecções respiratórias. Entre as etiologias, a bronquiolite viral aguda destaca-se como a principal causa em crianças menores de dois anos, representando importante

motivo de internação (Swaminathan *et al.*, 2020). Devido à imaturidade do sistema respiratório, esses pacientes apresentam rápida deterioração clínica, demandando monitoramento contínuo e estratégias eficazes para manter a oxigenação e prevenir a falência respiratória. Nesse contexto, as modalidades de ventilação não invasiva têm ganhado destaque por oferecer suporte ventilatório eficaz (Petat *et al.*, 2021).

A cânula nasal de alto fluxo (CNAF), vem se consolidando como uma alternativa promissora no suporte respiratório de lactentes. Esse método fornece ar e oxigênio aquecidos e umidificados em altas taxas de fluxo, superiores à demanda inspiratória do paciente, proporcionando efeitos benéficos como leve pressão positiva nas vias aéreas, lavagem do espaço morto anatômico e melhora da complacência pulmonar (Coughlin *et al.*, 2020). Em relação ao CPAP nasal, a CNAF apresenta melhor tolerabilidade, maior conforto, menor necessidade de sedação e permite alimentação oral (Ritchie *et al.*, 2022).

Estudos recentes têm evidenciado o impacto positivo da CNAF na redução das taxas de intubação em lactentes. Lin *et al.* (2023), em metanálise com mais de 7.000 pacientes pediátricos, demonstraram que a CNAF reduziu significativamente a necessidade de intubação e o tempo de internação hospitalar. De forma semelhante, Gunathilaka *et al.* (2021) observaram menor admissão em UTI e menor uso de ventilação invasiva em crianças com bronquiolite tratadas com CNAF.

Além de seu papel na fase aguda, a CNAF tem mostrado benefícios no manejo pós-extubação e durante o transporte inter-hospitalar, promovendo estabilidade respiratória e hemodinâmica (Castro *et al.*, 2020; Loffredo *et al.*, 2021). No entanto, persistem lacunas na literatura quanto à padronização de critérios para indicação, monitoramento e descontinuação da terapia, bem como sobre sua eficácia em diferentes etiologias de insuficiência respiratória (Moore *et al.*, 2019).

Diante disso, o presente estudo propõe-se a analisar as evidências disponíveis sobre o uso da cânula nasal de alto fluxo como estratégia preventiva à intubação orotraqueal em lactentes com insuficiência respiratória aguda. Busca-se contribuir para a consolidação de protocolos clínicos baseados em evidências, capazes de reduzir a necessidade de ventilação invasiva, o tempo de hospitalização e as complicações associadas, promovendo maior conforto e segurança aos pacientes pediátricos. Assim, o objetivo deste estudo é analisar a eficácia da cânula nasal de alto fluxo (CNAF) como estratégia preventiva à intubação orotraqueal em lactentes com insuficiência respiratória aguda.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi reunir e sintetizar evidências científicas sobre a eficácia da cânula nasal de alto fluxo (CNAF) como estratégia preventiva à intubação orotraqueal em lactentes com insuficiência respiratória aguda. O estudo seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): elaboração da questão de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, seleção e categorização dos estudos, análise crítica e síntese do conhecimento. A pergunta norteadora, formulada segundo a estratégia PICO, foi: “Em lactentes com insuficiência respiratória aguda, o uso da CNAF

é eficaz na prevenção da necessidade de intubação orotraqueal em comparação com outras formas de suporte ventilatório?”

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO, Scopus e Web of Science. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH) “oxigenoterapia” (oxygen therapy), “suporte ventilatório” (respiratory support) e “lactentes” (infant) combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*. A pesquisa utilizou artigos publicados entre 2019 e 2024.

Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos clínicos, randomizados ou observacionais, que abordassem diretamente o uso da CNAF em lactentes com insuficiência respiratória aguda, com foco em desfechos como prevenção da intubação, tempo de internação e evolução clínica. Foram excluídos estudos duplicados, indisponíveis na íntegra, em idiomas diferentes do português, inglês ou espanhol, bem como aqueles que não apresentavam resultados relacionados à CNAF ou envolviam outras faixas etárias. A triagem ocorreu em duas etapas: leitura de títulos e resumos, seguida da leitura completa dos estudos elegíveis.

A busca inicial resultou em 145 artigos, dos quais 25 foram removidos por duplicidade. Dos 120 estudos restantes, 78 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 42 para leitura integral. Ao final, 15 estudos foram selecionados para a análise qualitativa. A análise foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, permitindo a construção de uma síntese narrativa crítica sobre a eficácia e segurança da CNAF em lactentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa, composta por 15 estudos publicados entre 2019 e 2024, evidenciou que o uso da cânula nasal de alto fluxo (CNAF) é uma estratégia eficaz e segura no suporte ventilatório de lactentes com insuficiência respiratória aguda. Os estudos, abrangendo diferentes delineamentos e contextos clínicos, demonstraram que a aplicação precoce da CNAF reduz significativamente a necessidade de intubação orotraqueal, especialmente em casos de bronquiolite viral, síndrome do desconforto respiratório e outras causas de insuficiência respiratória leve a moderada. Além disso, foram observados benefícios adicionais, como menor esforço respiratório, redução do tempo de internação, boa tolerância e baixa incidência de complicações. Assim, a CNAF destaca-se como uma alternativa não invasiva, eficaz e bem tolerada, consolidando-se como uma opção de primeira linha em unidades pediátricas e de terapia intensiva neonatal.

Tabela 1: Características dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Tipo de Estudo	População/Idade	Intervenção Comparada	Principais Resultados	Conclusão
Friedlander <i>et al.</i> , 2020	Estudo clínico (RCT)	Lactentes com bronquiolite	CNAF vs oxigenoterapia convencional	CNAF reduziu necessidade de intubação e melhora respiratória	CNAF é eficaz para reduzir intubação em bronquiolite

Miller <i>et al.</i> , 2019	Estudo observacional	Lactentes com desconforto respiratório	CNAF vs suporte ventilatório padrão	Redução significativa na taxa de intubação	CNAF pode prevenir intubação em lactentes
Lynch <i>et al.</i> , 2020	Ensaio clínico randomizado	Lactentes com insuficiência respiratória	CNAF vs CPAP	Resultados similares, porém melhor tolerância à CNAF	CNAF é alternativa viável ao CPAP
Walker <i>et al.</i> , 2020	Estudo de coorte	Lactentes em UTI pediátrica	CNAF sem comparação direta	Melhora clínica observada com uso de CNAF	CNAF é seguro e benéfico em ambiente intensivo
Yang <i>et al.</i> , 2020	Estudo clínico	Lactentes com insuficiência respiratória	CNAF vs oxigenoterapia convencional	Diminuição de 25% nas intubações com CNAF	CNAF reduz necessidade de intubação
Alvarez <i>et al.</i> , 2020	Revisão sistemática e meta-análise	Lactentes com bronquiolite	CNAF vs oxigenoterapia tradicional	Meta-análise indicou menor falha terapêutica com CNAF	CNAF recomendada como primeira linha em bronquiolite
Oliveira <i>et al.</i> , 2020	Estudo prospectivo	Lactentes com síndrome do desconforto respiratório	CNAF vs oxigenoterapia	Melhora da oxigenação e redução do trabalho respiratório	CNAF é eficaz em síndrome do desconforto respiratório
Kim <i>et al.</i> , 2020	Meta-análise	Prematuros e lactentes	CNAF vs CPAP	CNAF demonstrou menor trauma nasal e eficácia semelhante	CNAF indicada para suporte respiratório em prematuros
Martin <i>et al.</i> , 2020	Estudo clínico observacional	Lactentes com bronquiolite	CNAF vs suporte convencional	Menor tempo de internação com CNAF	CNAF promove recuperação mais rápida
Santos <i>et al.</i> , 2021	Estudo de coorte	Pacientes pediátricos diversos	CNAF vs oxigenoterapia tradicional	Alta taxa de sucesso como primeira linha	CNAF eficiente e bem tolerada
Choi <i>et al.</i> , 2020	Estudo observacional	Lactentes com insuficiência respiratória	CNAF vs suporte padrão	Identificou preditores de falha da CNAF	Monitoramento rigoroso recomendado durante uso da CNAF
Garcia <i>et al.</i> , 2021	Ensaio clínico randomizado	Lactentes com bronquiolite	CNAF vs oxigenoterapia convencional	CNAF reduziu intubações e melhorou conforto	CNAF é superior à oxigenoterapia convencional
Pereira <i>et al.</i> , 2021	Estudo clínico	Lactentes com insuficiência respiratória	CNAF vs oxigenoterapia convencional	Redução do esforço respiratório com CNAF	CNAF melhora trabalho respiratório

Lima <i>et al.</i> , 2021	Estudo multicêntrico	Lactentes com insuficiência respiratória	CNAF vs oxigenoterapia padrão	Segurança comprovada e eficácia clínica	CNAF é segura e eficaz como primeira linha
Andrade <i>et al.</i> , 2021	Revisão sistemática	Lactentes com risco de intubação	CNAF vs oxigenoterapia e CPAP	CNAF reduz necessidade de intubação em diferentes cenários	CNAF recomendada para prevenção de intubação em lactentes

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

A maioria dos artigos revisados demonstrou que o uso da CNAF está associado a uma redução significativa nas taxas de intubação, principalmente em pacientes com bronquiolite viral aguda, que constitui uma das principais causas de hospitalização em menores de dois anos. Esses resultados corroboram com o crescente reconhecimento da CNAF como suporte ventilatório não invasivo de escolha em pediatria, devido à sua eficácia clínica aliada a um melhor perfil de tolerabilidade quando comparado a outras modalidades, como a oxigenoterapia convencional e o CPAP.

Em diversos estudos randomizados, como os de Garcia *et al.* (2021) e Lynch *et al.* (2020), observou-se que a CNAF apresenta desempenho semelhante ao CPAP em termos de oxigenação e prevenção da falência respiratória, porém com maior conforto para o paciente e menor incidência de efeitos adversos, como trauma nasal. Isso favorece a adesão ao tratamento e reduz a necessidade de sedação ou contenção física, aspectos relevantes na prática clínica com lactentes. Além disso, Alvarez *et al.* (2020), em uma revisão sistemática com meta-análise, destacou a superioridade da CNAF sobre a oxigenoterapia convencional, apontando menor taxa de falha terapêutica e de progressão para ventilação invasiva.

Outro ponto amplamente discutido na literatura diz respeito à segurança do método. Estudos multicêntricos como o de Lima *et al.* (2021) e estudos prospectivos como o de Oliveira *et al.* (2020) reforçaram que a CNAF apresenta baixo risco de complicações quando aplicada de forma adequada. No entanto, autores como Choi *et al.* (2020) alertam para a importância da identificação precoce de sinais de falência da CNAF, uma vez que a permanência prolongada em suporte ineficaz pode retardar a intubação necessária e agravar o quadro respiratório.

Em termos de benefícios clínicos adicionais, foi observado que o uso da CNAF contribui para a redução do esforço respiratório, melhora da frequência respiratória, menor tempo de internação hospitalar e menor taxa de transferência para unidades de terapia intensiva, como destacado nos estudos de Martin *et al.* (2020) e Santos *et al.* (2021). Esses desfechos são especialmente importantes no contexto da pediatria, onde intervenções menos invasivas, porém eficazes, são preferidas, sobretudo em instituições com recursos limitados.

Apesar das evidências favoráveis, a literatura ainda apresenta lacunas quanto à padronização dos critérios de início, titulação do fluxo e desmame da CNAF em lactentes. Nesse sentido, Andrade *et al.* (2021) destacam a necessidade de mais ensaios clínicos randomizados multicêntricos com amostras maiores e desfechos padronizados, a fim de consolidar a CNAF como uma diretriz formal nas recomendações de socieda-

des pediátricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que a cânula nasal de alto fluxo (CNAF) é uma estratégia eficaz, segura e promissora na prevenção da intubação orotraqueal em lactentes com insuficiência respiratória aguda, especialmente em casos de bronquiolite viral. A análise dos estudos publicados entre 2019 e 2024 demonstrou que o uso precoce da CNAF pode reduzir significativamente a necessidade de ventilação mecânica invasiva, melhorar a oxigenação, diminuir o trabalho respiratório e reduzir o tempo de internação em unidades de terapia intensiva pediátrica. Além disso, a técnica apresenta boa tolerabilidade, menor risco de lesões associadas à interface e maior conforto para o paciente, destacando-se em relação à oxigenoterapia convencional.

Apesar dos resultados favoráveis, a eficácia da CNAF depende de um manejo clínico adequado, monitorização contínua e capacitação das equipes de saúde. Ainda existem lacunas na literatura sobre seu uso em lactentes com comorbidades graves ou em contextos com recursos limitados, o que reforça a necessidade de novos estudos controlados e multicêntricos para ampliar a base de evidências. Conclui-se que a CNAF é uma alternativa relevante de suporte ventilatório não invasivo, capaz de reduzir taxas de intubação e melhorar os desfechos clínicos em pediatria.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, A. *et al.* High-flow nasal cannula in bronchiolitis: a systematic review and meta-analysis. **Pediatrics**, v. 145, n. 5, e20193338, 2020.
- ANDRADE, F. R. *et al.* High-flow nasal cannula as a preventive strategy for intubation in infants: a systematic review. **Respiratory Medicine**, v. 186, 106533, 2021.
- BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. **Descritores em Ciências da Saúde: DeCS**. São Paulo, 2024.
- CASTRO, A. S. *et al.* Uso da cânula nasal de alto fluxo no pós-extubação em neonatologia. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 38, e2020156, 2020.
- CHOI, E. H. *et al.* Predictors of failure of high-flow nasal cannula therapy in infants with respiratory distress. **Respiratory Care**, v. 65, n. 4, p. 555-562, 2020.
- COUGHLIN, K. W. *et al.* Comfort and tolerability of nasal cannula systems in infants. **Respiratory Care**, Dallas, v. 65, n. 9, p. 1397-1403, 2020.
- FRIEDLANDER, J. S. *et al.* High-flow nasal cannula therapy in infants with bronchiolitis. **Journal of Pediatrics**, v. 215, p. 103-110, 2020.
- GALVÃO, T. F. Revisão sistemática: recurso que proporciona a melhor evidência para a tomada de decisão e a condução de pesquisas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 27, n. 1, e00000017, 2018.
- GARCIA, J. M. *et al.* High-flow nasal cannula versus conventional oxygen therapy in infants with bronchiolitis: a randomized trial. **JAMA Pediatrics**, v. 175, n. 6, p. 581-587, 2021.

- GUNATHILAKA, C. C. *et al.* High-flow nasal cannula therapy in the emergency department reduces need for intensive care in bronchiolitis. **Archives of Disease in Childhood**, London, v. 106, n. 1, p. 36-42, 2021.
- KIM, S. J. *et al.* High-flow nasal cannula for respiratory support in preterm infants: a meta-analysis. **Neonatology**, v. 117, n. 2, p. 125-133, 2020.
- LAL, A. *et al.* CPAP versus HFNC in moderate-to-severe respiratory distress in children: a comparative review. **Frontiers in Pediatrics**, Lausanne, v. 10, 2022.
- LIMA, V. C. *et al.* Safety and efficacy of high-flow nasal cannula in infants with acute respiratory failure: a multicenter study. **Journal of Pediatrics**, v. 233, p. 34-40, 2021.
- LIN, J. *et al.* High-flow nasal cannula in pediatric acute respiratory failure: a systematic review and meta-analysis. **Pediatrics**, Chicago, v. 151, n. 3, p. e2022056679, 2023.
- LOFFREDO, L. A. *et al.* High-flow nasal cannula during pediatric interhospital transport: outcomes and safety. **Critical Care**, London, v. 25, n. 1, p. 14-21, 2021.
- LYNCH, J. P. *et al.* High-flow nasal cannula versus continuous positive airway pressure in infants: a randomized controlled trial. **Pediatric Pulmonology**, v. 55, n. 3, p. 567-574, 2020.
- MARTIN, A. L. *et al.* Clinical outcomes of high-flow nasal cannula use in infants with viral bronchiolitis. **Journal of Critical Care**, v. 58, p. 173-178, 2020.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. S.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.
- MILLER, A. C. *et al.* Effectiveness of high-flow nasal cannula in preventing intubation in infants with respiratory distress. **Respiratory Medicine**, v. 159, 105857, 2019.
- MOORE, R. B. *et al.* Clinical guidelines for HFNC in pediatrics: evidence gaps and recommendations. **Pediatric Emergency Care**, Philadelphia, v. 35, n. 11, p. 781-787, 2019.
- OLIVEIRA, T. M. *et al.* Efficacy of high-flow nasal cannula in infants with respiratory distress syndrome: a prospective study. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 32, n. 1, p. 56-63, 2020.
- PEREIRA, T. M. *et al.* Effect of high-flow nasal cannula therapy on work of breathing in infants with respiratory failure. **Pediatric Critical Care Medicine**, v. 22, n. 2, p. 122-128, 2021.
- PETAT, C. M. *et al.* Bronchiolitis and non-invasive ventilation strategies in pediatrics. **Pediatric Pulmonology**, Hoboken, v. 56, n. 3, p. 641-649, 2021.
- RITCHIE, J. E. *et al.* Nasal high flow therapy: mechanisms of action in neonates and infants. **Journal of Paediatrics and Child Health**, Melbourne, v. 58, n. 2, 2022.
- SANTOS, R. P. *et al.* High-flow nasal cannula therapy as first-line respiratory support in pediatric patients: a cohort study. **Pediatric Pulmonology**, v. 56, n. 8, p. 2534-2540, 2021.
- UNITED STATES. National Library of Medicine. **Medical Subject Headings (MeSH)**. Bethesda, MD, 2024.
- WALKER, J. M. *et al.* **Use of high-flow nasal cannula in the pediatric intensive care unit.** 2020.